



CRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE UM CURSO SUPERIOR: O CASO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE DE AMERICANA.

DANIEL FELIPE DE CAMARGO FRANCO
JÉSSICA MANZIM
KELLY CRISTINA G. G. RAMOS
MAURÍCIO HARTEMAN
RENATA ANTONIOLI OLIVEIRA

RESUMO

O presente trabalho é um estudo de caso a respeito da criação, desenvolvimento e consolidação do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Americana – FAM. Visa entender os procedimentos adotados para que recebesse o reconhecimento do Ministério da Educação e Cultura – MEC e analisar, empiricamente, os resultados alcançados por esse curso, classificando-o entre os melhores do país, segundo o Guia das Melhores Universidades (Guia do Estudante) nas edições de 2009 e 2010.

De início, foram analisados o projeto apresentado pela Faculdade de Americana ao MEC, a autorização de funcionamento recebida através da Portaria Ministerial nº 1.575/2001, a Portaria de Reconhecimento nº 217/2006, bem como as exigências, avaliações e sugestões feitas pelo Ministério da Educação durante esse processo.

Posteriormente, comparada a progressão da grade curricular do Curso de Ciências Contábeis da FAM com a Proposta Nacional de Conteúdo Para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, verificou-se a aderência desse curso a tal proposta, atendendo aos seus pressupostos teóricos e à realização de atividades práticas pertinentes.

Por fim, a partir dos resultados das duas últimas edições do Guia do Estudante, importante meio de divulgação qualitativa dos cursos superiores no Brasil, e observando-se a sua metodologia de avaliação, constatou-se que o Curso de Ciências Contábeis da FAM tem-se consolidado como um dos principais do gênero, especialmente levando-se em consideração as instituições privadas de ensino superior da região metropolitana de Campinas/SP, onde se localiza a Faculdade de Americana.

Palavras-chaves: Avaliação de Curso; Credenciamento de Instituições de Ensino Superior; Avaliação e Qualidade da Educação Superior; Avaliação Curricular; Ciências Contábeis;

Reconhecimento do Ministério da Educação; Proposta Nacional de Conteúdo; Melhores Universidades.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende avaliar as etapas do desenvolvimento do curso de Ciências Contábeis da FAM – Faculdade de Americana, desde o projeto apresentando ao MEC – Ministério da Educação e Cultura, a autorização de funcionamento concedida em 2001, através da Portaria Ministerial nº 1.575, o reconhecimento do curso em 2006, por intermédio da Portaria nº 517. Busca realizar uma comparação do início do curso com a situação atual, verificando a Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, e analisar os resultados alcançados por esse curso, classificando-o entre os melhores do país, segundo o Guia das Melhores Universidades (Guia do Estudante) nas edições de 2009 e 2010.

2. METODOLOGIA

Analisando as metodologias propostas por Yin (2001) e Gil (1991), quanto aos objetivos específicos do trabalho, utilizamos a abordagem de *pesquisa exploratória*, por ser totalmente flexível e permitir os levantamentos bibliográficos, documentais e entrevistas envolvendo pessoas que tiveram contato ou alguma experiência com a situação. A *pesquisa explicativa* também foi utilizada, já que aprofunda o conhecimento da realidade, explicando a razão e o porque dos fatos, tendo como objetivo principal a identificação dos motivos que determinaram a ocorrência de um fenômeno ou que contribuíram para que ocorressem, sendo uma extensão da pesquisa exploratória.

Numa dimensão mais ampla, estabelecemos os meios técnicos da investigação e o procedimento utilizado na coleta de dados. Qualquer estudo requer uma prévia *pesquisa bibliográfica*, seja para fundamentação teórica ou para justificar os limites e os próprios resultados. Na coleta de dados empregamos a *pesquisa documental*, verificando documentos escritos de fontes primárias e secundárias. O *estudo de casos*, que, segundo Yin (2001), é a pesquisa sugerida quando predominam questões do tipo “como?” e “por que?” ou quando o foco se concentra em fenômenos da vida real.

Os procedimentos para coleta de dados descritos aplicam-se quando coletados diretamente de pessoas. Entretanto, segundo Gil (1991), não são os indivíduos as únicas fontes de dados. Registros em papel, como arquivos públicos e privados, dados estatísticos, etc, são importantes fontes de informações, que serão colhidas mediante documentação indireta.

A documentação indireta documental trata da coleta de informações de fontes primárias, tais como documentos de arquivos públicos e privados, cartas, contratos, diários e autobiografias. Essa técnica é bastante utilizada em pesquisas puramente teóricas e naquelas em que o

delineamento principal é o estudo de caso, pois pesquisas com esse tipo de delineamento exige, na maioria das vezes, a coleta de documentos para análise.

3. HISTÓRICO

A Associação Educacional Americanense foi criada em Agosto de 1994, por intermédio de um grupo de professores que a idealizaram como instituição moderna e vocacionada para um ensino de qualidade. A FAM – Faculdade de Americana, mantida pela Associação Educacional Americanense e credenciada pelo Ministério da Educação, por intermédio da Portaria nº 766, iniciou suas atividades no segundo semestre de 1999, como instituição de ensino superior, sem ter passado previamente pelos níveis de educação básica ou do Ensino Médio.

No início das atividades da FAM, a cidade de Americana contava com aproximadamente 200 mil habitantes, sendo que quase a totalidade da população vivia em área urbana e trabalhava nos setores da economia secundária e terciária¹. A cidade tinha altíssima média de alunos no ensino médio, com uma população estudantil de aproximadamente 41.000 alunos, dos quais mais de 20% cursavam o ensino médio, sendo que cerca de 2.000 alunos concluíam o ensino médio a cada ano. Esses dados contribuíram para que a FAM realizasse um planejamento adequado e prosperasse na região de forma muito intensa.

3.1. Projeto de Criação do Curso

O Projeto do Curso de Ciências Contábeis encaminhado pela FAM cita que o objetivo do curso é formar Contadores Gerenciais, capacitando tecnicamente o profissional, para se integrar no mundo dos negócios atendendo plenamente às exigências das organizações contemporâneas fornecendo-lhe instrumentos e técnicas de escrituração e análise contábil. Segundo o mesmo projeto espera-se que o profissional formado pela FAM tenha a capacidade de analisar, compreender e processar informações contábeis e gerenciais fundamentando-se em regras, princípios e definições estabelecidas para a profissão. Esses objetivos nos mostram que a preocupação fundamental da instituição é com a formação do futuro profissional.

O projeto foi elaborado pelo Professor José Sérgio Bressan, técnico em Contabilidade, graduado como Bacharel em Ciências Econômicas, Pós-Graduado em Administração Financeira e Auditoria, Mestre em Contabilidade e Controladoria e com mais de 20 (vinte) anos de experiência na área do magistério superior. Este profissional ocupa atualmente o cargo de Coordenador do Curso de Ciências Contábeis, e por diversas vezes foi entrevistado a fim de dar esclarecimentos sobre o tema pesquisado no presente trabalho.

O Plano de Capacitação Docente apresentado definiu as políticas gerais para a contratação dos professores do curso e obedeceu aos seguintes princípios básicos: prioridade para contratação de professores em regime de tempo integral (40 horas semanais) ou em tempo parcial (20/30 horas semanais); professores que possam alinhar a sólida formação acadêmica com larga experiência profissional nos diversos campos da contabilidade; professores que possam, simultaneamente às qualificações citadas, ter condições de se dedicarem à produção científica de assuntos ligados à área contábil.

O currículo desenvolvido para o curso especificava a oferta de matérias de formação técnica que envolvem laboratórios, empresas-modelo e estágio, além de disciplinas de formação geral.

3.2. Autorização

Em julho de 2001, a Câmara de Educação Superior aprovou por unanimidade a autorização para o funcionamento do curso de Ciências Contábeis, em nível de bacharelado, regime seriado semestral, a ser ministrado pela Faculdade de Americana.

O curso recebeu autorização de funcionamento por intermédio da Portaria Ministerial nº 1.575, de 19 de julho de 2001, publicado no Diário Oficial da União no dia 23 de julho de 2001. O curso teve início em 2002, com aproximadamente 100 (cem) acadêmicos matriculados, somente no período noturno, com duração de oito semestres, divididos em formação básica (40%), formação profissional (52,50%) e formação teórica-prática (7,50%).

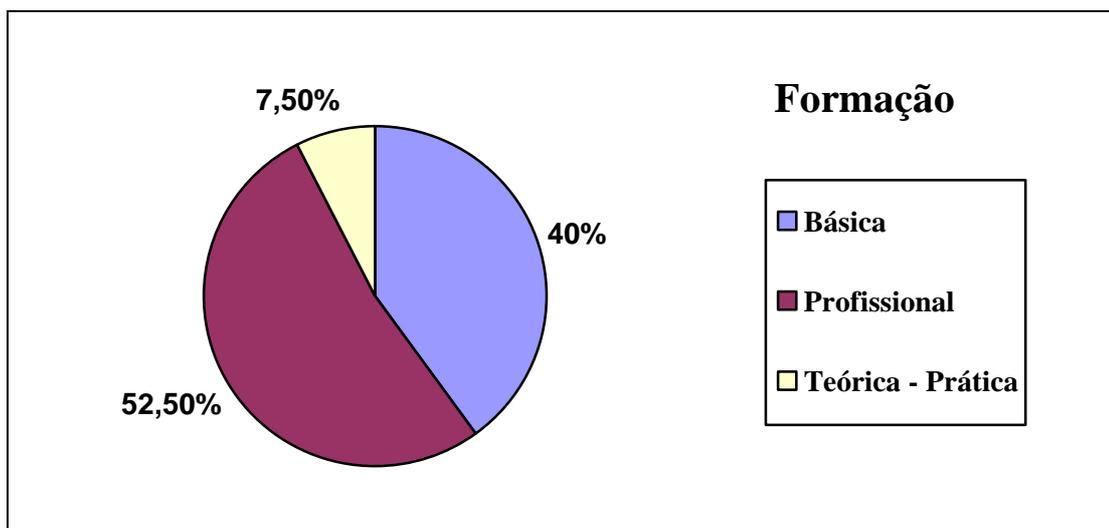


GRÁFICO 1: Composição da carga horária na aprovação do curso

3.3. Reconhecimento

A Comissão de Avaliação do MEC constatou, por meio de diligências realizadas, que as informações inseridas nos formulários eletrônicos correspondiam à realidade verificada em visita às instalações físicas.

Após a avaliação dos relatórios gerados em cada categoria de análise e feitas as devidas considerações, a Comissão de Avaliação recomendou o reconhecimento do referido curso.

A Portaria nº 517, que reconheceu o curso junto ao Ministério da Educação e Cultura, foi assinada no dia 22 de agosto de 2006, e publicada na edição do Diário Oficial da União no dia 24 de agosto de 2006, atestando a credibilidade do projeto apresentado pela faculdade e comprovando que todas as exigências foram cumpridas.

Na ocasião do reconhecimento, o MEC verificou que o curso de Ciências Contábeis da FAM supriu uma carência forte no ensino de graduação na parte do conhecimento e aplicação ao setor industrial têxtil, uma das principais atividades da região de Americana, com produção, armazenamento e escoamento de têxteis para o mercado nacional e de exportação. Segundo o MEC, o curso apresentou uma estrutura curricular adequada e relativamente atualizada às condições do mercado.

4. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso analisado tem por objetivo geral declarado “preparar o profissional para participar do planejamento a administração das finanças e dos resultados financeiros de empresas de todos os portes, através de técnicas contábeis, registro e controle de suas receitas, despesas e lucros” (FAM, 2010). Desta forma, o Contador pode atuar em empresas públicas ou privadas, como funcionário ou autônomo; como consultor visando reduzir custos e otimizar resultados; em atividades como Auditoria, examinando a escrituração contábil; em Perícia Contábil, conferindo a veracidade das informações registradas; e ainda se dedicar ao exercício do magistério.

5. A EVOLUÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis (CARNEIRO et al, 2009) cita que a Resolução CNE/CES nº 10/04 prevê que as Instituições de Educação Superior devem estabelecer a organização curricular para curso de Ciências Contábeis por meio do Projeto Pedagógico, descrevendo aspectos como o perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades; os componentes curriculares integrantes; os sistemas de avaliação do estudante e do curso; o estágio curricular supervisionado; as atividades complementares; a monografia, o projeto de iniciação científica ou projeto de atividade; e o regime acadêmico de oferta.

CARNEIRO et al (2009) apresenta quadros com propostas de componentes curriculares por eixo temático, o qual comparamos com os quadros da Faculdade de Americana, informado pela coordenadoria do curso:

TABELA 1: Composição da carga horária

| CONTEÚDO DE FORMAÇÃO BÁSICA | | | |
|------------------------------------|---|-------------------------------|--------------------------|
| Código | Título | Carga Horária Proposta | Carga Horária FAM |
| 1001 | Matemática | 60 | 80 |
| 1002 | Métodos Quantitativos Aplicados | 60 | - |
| 1003 | Matemática Financeira | 90 | 80 |
| 1004 | Comunicação Empresarial / e Expressão | 60 | 40 |
| 1005 | Economia | 90 | 80 |
| 1006 | Administração | 60 | 80 |
| 1007 | Instituições de Direito Público e Privado | 60 | 80 |
| 1008 | Direito Comercial e Legislação Societária | 60 | 80 |
| 1009 | Direito Trabalhista e Legislação Social | 60 | 80 |
| 1010 | Direito e Legislação Tributária | 90 | 80 |
| 1011 | Ética e Legislação Profissional | 60 | 20 |
| 1012 | Filosofia da Ciência | 30 | 20 |
| 1013 | Metodologia do Trabalho Científico | 30 | 40 |
| 1014 | Psicologia Organizacional | 30 | - |
| 1015 | Tecnologia da Informação | 60 | - |
| | Tópicos Emergentes | - | 40 |
| | Estatística | - | 80 |
| | Planejamento Estratégico | - | 40 |

| | | | |
|--|-----------------|------------|------------|
| | SUBTOTAL | 900 | 920 |
|--|-----------------|------------|------------|

| CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL | | | |
|--|---|-------------------------------|--------------------------|
| Código | Título | Carga Horária Proposta | Carga Horária FAM |
| 2001 | Contabilidade Básica / Introdutória | 120 | 160 |
| | Informação Contábil | - | 80 |
| 2002 | Estrutura das Demonstrações Contábeis | 90 | - |
| 2003 | Contabilidade Societária | 120 | - |
| 2004 | Teoria Geral da Contabilidade | 60 | 40 |
| 2005 | Perícia, Avaliação e Arbitragem | 60 | 40 |
| | Contabilidade Intermediária | - | 80 |
| | Rotinas Contábeis | - | 80 |
| 2006 | Contabilidade Avançada | 120 | 160 |
| 2007 | Contabilidade de Custos | 60 | 160 |
| 2008 | Apuração e Análise de Custos | 60 | - |
| 2009 | Auditoria | 90 | 40 |
| 2010 | Controladoria | 60 | 40 |
| 2011 | Gestão de Finanças Públicas | 60 | - |
| 2012 | Contabilidade Aplicada ao Setor Público | 120 | 80 |
| 2013 | Planejamento e Contabilidade Tributária | 60 | 80 |
| 2014 | Contabilidade Internacional | 60 | 80 |
| 2015 | Responsabilidade Social | 60 | - |
| 2016 | Análise de Projetos e Orçamento Empresarial | 60 | - |
| 2017 | Análise das Demonstrações Contábeis | 60 | 40 |
| 2018 | Empreendedorismo | 60 | - |
| 2019 | Mercado de Capitais | 60 | 40 |
| 2020 | Finanças Empresariais / Orçamentárias | 60 | 80 |
| 2021 | Sistema de Informação Gerencial | 60 | 40 |
| | Optativa - Tópicos Integradores | 60 | 80 |
| | Optativa - Legislação Tributária Atualizada | 60 | 40 |
| | Optativa - Tópicos Atuais de Contabilidade | 60 | 40 |
| | SUBTOTAL | 1.680 | 1.480 |

| CONTEÚDO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA | | | |
|---|-----------------------------------|-------------------------------|--------------------------|
| Código | Título | Carga Horária Proposta | Carga Horária FAM |
| 3001 | Estágio de Iniciação Profissional | 180 | 320 |
| 3002 | Metodologia de Pesquisa | 60 | - |
| 3003 | Trabalho de Conclusão de Curso | 120 | - |
| | Atividades Complementares | 60 | 280 |
| | SUBTOTAL | 420 | 600 |

Podemos verificar nos quadros com as propostas de componentes curriculares por eixo temático que os conteúdos estão divididos da seguinte forma: 900 horas/aula destinadas ao Conteúdo de Formação Básica; 1.680 horas/aula destinadas ao Conteúdo de Formação Profissional; e 420 horas/aula destinadas ao Conteúdo de Formação Teórico-Prática, totalizando 3.000 horas/aula.

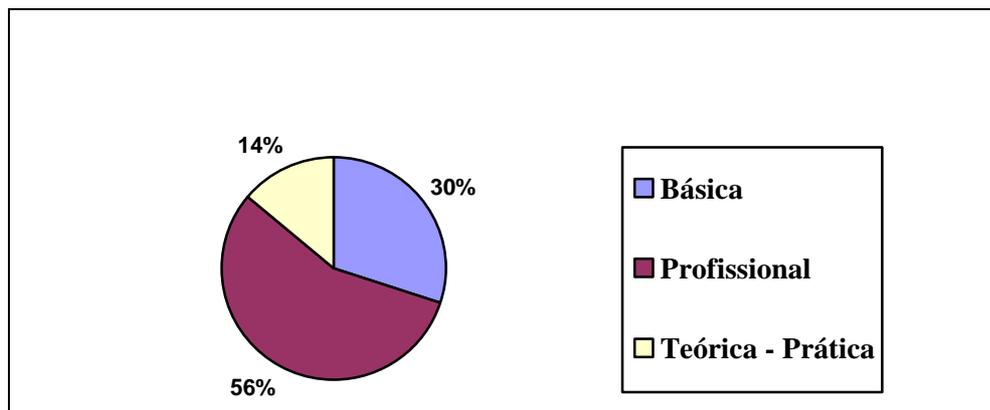


GRÁFICO 2: Formação proposta para o curso de graduação em Ciências Contábeis

Já a análise da carga horária do curso de Ciências Contábeis da FAM mostra que o curso está dividido da seguinte forma: 920 horas/aula destinadas ao Conteúdo de Formação Básica; 1.480 horas/aula destinadas ao Conteúdo de Formação Profissional; e 600 horas/aula destinadas ao Conteúdo de Formação Teórico-Prática, totalizando as mesmas 3.000 horas/aula. Portanto, ao fazer uma comparação entre a grade proposta, com a situação inicial do curso na FAM em 2002 e com a situação atual do curso de Ciências Contábeis da FAM, temos:

TABELA 2: Grades curriculares proposta e atual

| Conteúdo | Carga Horária – Proposta | Carga Horária FAM – Atual |
|--------------------------|--------------------------|---------------------------|
| Formação Básica | 900 | 920 |
| Formação Profissional | 1.680 | 1.480 |
| Formação Teórico-Prática | 420 | 600 |
| TOTAL | 3.000 | 3.000 |

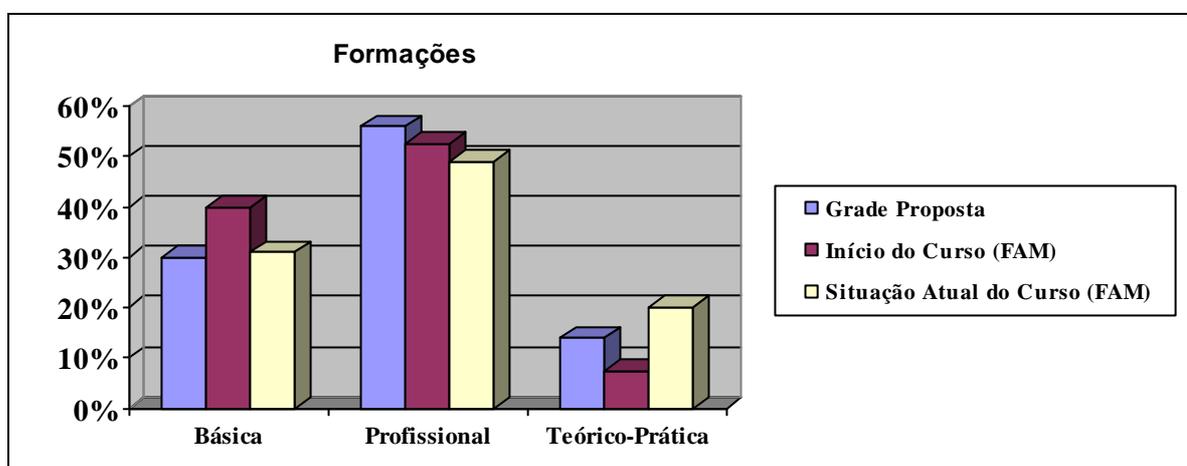


GRÁFICO 3: Comparação entre as grades curriculares

Como podemos verificar na TABELA 1, a FAM não adotou o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), por ser um componente curricular opcional, conforme previsto no Artigo 9º da Resolução CNE/CES nº 10/04.

Referente ao TCC, o artigo 9º da Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação, estabelece que “é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso”.

A FAM utiliza o Relatório do Estágio em substituição ao Trabalho de Conclusão do Curso. A carga horária está inclusa no Estágio de Iniciação Profissional.

6. RESULTADO / CONCLUSÃO

Após análise crítica dos dados coletados, pudemos perceber os seguintes pontos positivos do curso da FAM em relação ao modelo proposto por Carneiro et al (2009):

- a. Aumento na carga horária de Atividades Complementares (Formação Teórico-Prática), possibilitando o reconhecimento de habilidades e competência do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar. As Atividades Complementares não exigem notas finais, mas se não forem realizadas impedem a conclusão do curso.
- b. A readequação da carga horária destinada para cada Formação (Básica, Profissional e Teórico-Prática) feita pela FAM, aproximou a realidade da faculdade com o quadro sugerido pela Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, especialmente no que se refere às disciplinas de Formação Básica.

Porém, nossa análise também constatou oportunidade de melhorias nessa mesma comparação, que nos leva a fazer a seguinte sugestão: apesar da readequação da carga horária feita pela FAM, entendemos ser necessário, aumentar a carga horária reservada para a Formação Profissional, pois está abaixo da sugerida pela Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis (CARNEIRO et al, 2009), merecendo uma melhor análise principalmente no que se refere às disciplinas de Auditoria², Controladoria³ e Contabilidade Aplicada ao Setor Público⁴.

No entanto, a comprovação da qualidade satisfatória do curso de Ciências Contábeis oferecido pela FAM pode ser verificada na 9ª edição do Guia do Estudante, publicado em 2009, que traz o resultado de uma pesquisa que classificou os cursos superiores que atendam as seguintes condições: ter a titulação de bacharelado, bacharelado e licenciatura (simultaneamente), titulação específica da profissão; possuir turma formada há pelo menos um ano (data da conclusão da primeira turma); ser presencial; e ter turma em andamento. A avaliação de cursos superiores que é realizada anualmente pelo GE, é o resultado de um longo trabalho, envolvendo 21 profissionais, 2.010 pareceristas, e leva nove meses para ser concluído.

Dos 24.801 cursos superiores existentes no país, 9.371 atenderam os requisitos e foram avaliados pelo Guia dos Estudantes, sendo que 3.551 foram indicados como os melhores

curso superiores do Brasil. O curso de Ciências Contábeis da FAM – Faculdade de Americana, foi classificado com desempenho três estrelas (Guia do Estudante, 2009).

Em 2010, o curso de Ciências Contábeis da FAM foi novamente avaliado pelo Guia do Estudante e mais uma vez o curso foi indicado pelo Guia em sua publicação "GE Profissões Vestibular 2011". Essa é uma importante conquista para o curso de Ciências Contábeis da FAM, que vem superando as expectativas e serve de referência aos futuros universitários.

7. BIBLIOGRAFIA:

CARNEIRO, Juarez Domingues [et al]. **Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**, 2ª Edição. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009, 187p.

CERVO, Amando Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. São Paulo: Makron Books, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas. 1991.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

REVISTA GUIA DO ESTUDANTE, 9ª Edição, 2009.

REVISTA GUIA DO ESTUDANTE, GE Profissões Vestibular 2011, 2010.

SILVA, EdwiasPinto de La Sota; NETO, Benedito Guimarães Aguiar. **Manual de Avaliação do Curso de Ciências Contábeis**, MEC – Ministério da Educação e Cultura, 2005, 16p.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

8. NOTAS EXPLICATIVAS

¹ Na Economia, o Setor Primário diz respeito às atividades agropecuárias, o Setor Secundário, diz respeito às atividades da indústria e o Setor Terciário envolve a prestação de serviços a empresas, bem como aos consumidores finais.

² Auditoria: Compreender as normas e os conceitos teóricos para o desempenho da atividade de auditoria contábil, indispensáveis à formação profissional do auditor; compreender também a auditoria contábil dos elementos patrimoniais e de resultado, aplicando procedimentos em extensão, profundidade e oportunidade adequadas.

³ Controladoria: Compreender o processo de gerenciamento das empresas por meio das funções da controladoria, do planejamento, da avaliação de desempenho e das ferramentas de gestão empresarial.

⁴ Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Compreender o arcabouço conceitual da contabilidade aplicada ao setor público para geração de informações que orientem a tomada de decisão e a instrumentalização do controle social, a partir da escrituração, da mensuração científica dos ativos e passivos, permitindo a evidenciação que contribua para a transparência do setor público.